



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



ELEVAÇÃO MUNDIAL DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS: FATOS CAUSADORES E PROGNÓSTICO¹

Camila Antunes Fernandes², Keli Daiane Berres³, Bruno Colletto⁴, Argemiro Luís Brum⁵

INTRODUÇÃO: No cenário mundial encontra-se em pauta um jogo de responsabilidades entre as Nações cuja estratégia é responsabilizar umas às outras pela elevação dos preços dos alimentos. Tal impasse faz gerar um questionamento sobre os motivos dessa elevação mundial dos preços dos alimentos. Isso nos remete a Thomas R. Malthus que, em seu livro “Ensaio sobre o Princípio da População”, provocou polêmica ao prognosticar a fome para o futuro da humanidade. Assim, esse trabalho parte da teoria malthusiana visando buscar uma contextualização histórica a fim de encontrar as particularidades e semelhanças do atual processo com situações anteriores vividas particularmente pelo Brasil. Espera-se, como resultado, encontrar os verdadeiros agentes causadores da crise alimentícia e sua representação na realidade econômica brasileira. Procurar-se-á, igualmente, apontar algumas ações para a resolução da atual situação. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia utilizada neste trabalho baseia-se na análise de referências bibliográficas a respeito da temática, extraídas de fontes primárias, como sites da ONU e Governo Federal, revistas e livros, além de fontes secundárias e discussões no âmbito do grupo PET Economia Unijuí. **RESULTADOS:** Através do estudo da realidade histórica em torno do problema da fome, observa-se que a teoria de Malthus, de que oferta de alimentos seria insuficiente para a demanda crescente, felizmente ainda não se concretizou de forma ampla no mundo. Tal catástrofe foi evitada pelo progresso tecnológico aplicado à agricultura, à incorporação de novas terras cultiváveis e ao comportamento demográfico diferente daquele por ele previsto. Historicamente a ocorrência de fome endêmica não é explicada pela escassez de alimentos, mas sim, principalmente, pela pobreza. Mas a atual tendência à fome não é fruto do descompasso da produção de alimentos em relação ao crescimento demográfico como imaginava Malthus, nem tão pouco da persistência da pobreza. Uma nova configuração de fatores está agindo. Vem-se verificando em várias partes do mundo tensões sociais e políticas derivadas de obstáculos ao acesso à compra de alimentos. Obstáculos que são resultados da escalada de preços dos produtos como o trigo, arroz, milho, soja, óleos vegetais, leite e carne motivada pela especulação realizada por agentes presentes no mercado financeiro internacional, particularmente os Fundos de Pensão e Investimentos. A tal ponto que a cesta considerada básica pela FAO encareceu 40% em 2007. Além disso, outros fatores são apontados para tal explosão de preços, tais como: crescente demanda por alimentos, degradação ambiental, impetuosidade no investimento em biocombustíveis, produtividade agrícola insatisfatória na maioria dos países em desenvolvimento, elevação no preço dos insumos utilizados na atividade rural, por influência do petróleo, e redução da área cultivada, devido à urbanização. **CONCLUSÕES:** A partir da análise dos fatores causadores da elevação mundial dos preços, verifica-se que a situação atual tende a piorar, salvo um aumento considerável na oferta de produtos agrícolas, puxada pelo aumento dos preços e pela possibilidade de expansão agrícola na América Latina, Europa Oriental e Ásia. Todavia, o ponto nevrálgico a ser atacado parece ser mesmo o controle do capital financeiro especulativo no mundo. Afinal, o crescimento da demanda nos países



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



emergentes como China e Índia, colocará mais pessoas em um nível de consumo mais elevado. Por mais que a produção mundial cresça, talvez isso apenas não seja suficiente para a obtenção de alimentos mais baratos mundo afora. Ao Brasil caberá papel relevante nesse processo por possuir potencial para incrementar a produção de alimentos, mesmo mantendo seu programa de produção de etanol, graças a disponibilidade de terras agricultáveis. O grande desafio nacional será aproveitar esse potencial sem comprometer o meio ambiente.

¹ Trabalho de pesquisa em Iniciação Científica.

² Aluno do Curso de Economia Unijuí Campus Santa Rosa, bolsista do grupo PET Economia.

³ Aluna do Curso de Economia Unijuí Campus Santa Rosa, bolsista do Grupo PET Economia.

⁴ Aluno do Curso de Economia Unijuí Campus Santa Rosa, bolsista do Grupo PET Economia.

⁵ Professor Dr. e Tutor do grupo PET Economia.